

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



LEVANTAMENTO PRELIMINAR “*IN LOCO*” DE ESPÉCIES EXÓTICAS E INVASORAS EM COMUNIDADES NA CHAPADA DO ARARIPE, CE.

Roberta Maria Arrais Benício¹, Leonardo Vitor Alves da Silva², Maria Amanda Nobre Lisboa³, João Tavares Calixto Junior⁴

Resumo: Chapada do Araripe, planalto localizado no domínio caatinga, entre os estados do Ceará, Piauí e Pernambuco, apresenta uma grande variedade de fitofisionomias. Classificada como região de grande importância biológica, apresenta rica diversidade, incluindo endemismo o que leva a ser considerada Área Prioritária para Conservação de Biodiversidade da Caatinga. A caatinga sofre com a expansão de atividades antrópicas, o que possui necessidades urgentes para pesquisa sobre a presença de espécies vegetais exóticas e invasoras decorrentes da formação de comunidades habitacionais ao longo da chapada. O presente resumo tem como intuito apresentar resultados preliminares quanto a diversidade da flora exótica e invasora na Chapada do Araripe nas proximidades das comunidades habitacionais. Foi realizada uma busca de dados no mês de junho de 2020, através da literatura e bases de dados online (Reflora e SpeciesLink) para verificar os registros das espécies exóticas na área. A visita a campo ocorreu no mês de outubro em comunidades que fazem parte dos municípios Crato, Barbalha e Santana, com o auxílio de um mateiro, foi possível visitar 9 comunidades, identificando aproximadamente 40 espécies não nativas. As espécies em maior ocorrência em todas as comunidades foram Macauba – (*Acrocomia aculeata*), Pitombeira (*Talisia esculenta*), Mangueira (*Mangifera indica*), Cajueiro (*Anacardium occidentale*) e Neem indiano (*Azadirachta indica*). Aqui a presença de espécies invasoras é entendida como modificação do ambiente, fruto das relações históricas estabelecidas com as populações humanas, ao se fazer uso de recursos naturais para suprir necessidades culturais e de subsistência, assim algumas espécies são toleradas e outras sobre-exploradas, o que torna esta relação capaz de moldar as paisagens naturais.

Palavras-chave: Chapada do Araripe. Exóticas. Invasoras. Caatinga

1Universidade Regional do Cariri, email: robertamaria.ab@hotmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: Leonardo.vitorads98@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: Amandanobrelisboa10@gmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: Joaojrbio@gmail.com